

199. DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE SAÚDE NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE

Linara B da Silva¹; Giovanna M Orlandi¹; Silvia Helena F Vendramini²; Maria de Lourdes S G Santos²; Cláudia Eli Gazetta²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; ²Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: A tuberculose (TB) é uma das doenças infecciosas mais antigas do mundo e de acordo com a Organização Mundial da Saúde, houve o surgimento de 1,4 milhões de casos novos de TB em 2008 no mundo inteiro e o Brasil está em 14º lugar entre os 22 países que apresentam maior incidência da TB. **Objetivo:** Identificar e analisar as dificuldades enfrentadas nos serviços de saúde pelos profissionais no diagnóstico da TB. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário aos médicos, enfermeiros e auxiliar/técnico de enfermagem, com questões semi-estruturadas sobre as possíveis causas do retardo do diagnóstico da doença do município de São José do Rio Preto. **Resultados:** De acordo com as respostas dos profissionais de saúde do Programa de Controle da Tuberculose relatam sempre sentir dificuldade sobre a falta de conhecimento da doença. A dificuldade em falar sobre a TB com o paciente sempre está presente na percepção da maioria dos profissionais, em relação a convencer o paciente a colher o escarro e a dificuldade em preencher os impressos todos os profissionais avaliam sentir dificuldades. No que se refere às dificuldades na sobrecarga de trabalho, houve uma igualdade de resultados no qual relataram sempre, às vezes e nunca sentir dificuldades. Os sistemas de informação em saúde são utilizados como ferramenta para avaliação e planejamento das ações, contudo observam-se notáveis dificuldades com o preenchimento de impressos e capacitação insuficiente de recursos humanos. A coleta de escarro é um procedimento prioritário para a realização do diagnóstico da TB, porém não é realizada atribuída a uma deficiência dos profissionais e organização do processo de trabalho. **Conclusão:** A presença do vínculo entre a equipe e cliente estabelece uma relação de troca, contribuindo para a compreensão e tratamento da doença. Em conclusão, a educação permanente é uma importante estratégia para a redução das taxas de abandono do tratamento e notificação de novos casos, e para que isso não aconteça é necessária uma capacitação destes profissionais e uma melhor organização do processo de trabalho nos serviços de saúde.